

102 - TESTE DE LIGAÇÃO COMPETITIVA PARA AVALIAR A FERTILIDADE DE TOUROS (competitive oocyte binding assay to evaluate bull fertility)

Pereira, P.C.¹, Dode, M.A.N.², Silva, A.E.D.F.²

Testes de avaliação de sêmen baseados nas características físicas e morfológicas tem valor limitado na avaliação da funcionalidade da célula espermática. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o teste de ligação competitiva como indicador da fertilidade de um reprodutor. Foram utilizadas amostras de sêmen de quatro reprodutores, testados na FIV. Touro 1 considerado de alta fertilidade, com taxa de blastocisto de 42,5%. Touros 2, 3 e 4 considerados de baixa fertilidade com taxa de blastocistos de 13,6%, 7,8% e 6,5%, respectivamente. Todos os touros foram comparados entre si, num total de seis combinações. Para cada teste de ligação foi utilizado sêmen de dois reprodutores, cada um corado com um corante fluorescentes diferentes, o DIQ (vermelho) ou DIOC₁₆ (verde). Após o descongelamento, as amostras de sêmen foram submetidas a gradiente de percoll, incubadas por 3 h. em TALP-heparina, separado em duas partes iguais, sendo cada parte corada com cada um dos corantes. As amostras de cada reprodutor coradas com DIQ e DIOC₁₆ foram misturadas na mesma concentração, e adicionadas à gota de TALP-heparina contendo 20 ovócitos maturados *in vitro*. Cada amostra foi testada em duas gotas, alternando os corantes entre os touros. Ovócitos e espermatozoides foram co-incubados por 45 min., os ovócitos foram, então, lavados e avaliados em microscópio de fluorescência. O número de espermatozoides verdes e vermelhos aderidos a cada ovócitos foram contados. A motilidade (0-100%) e o vigor (0-5) foram avaliados após descongelamento, seleção pelo percoll, adição e incubação com o corante. Não houve diferença significativa ($P>0,05$) no número de espermatozoides aderidos quando todos os touros foram comparados entre si ($T_1=6,3$, $T_2=6,7$, $T_3=6,2$, $T_4=6,7$). Independente do touro ou da combinação de touros, o número de espermatozoides ligados foi sempre maior quando o sêmen era corado com DIQ (9,8 vs 6,1). Durante a incubação houve uma diminuição da motilidade e vigor em todas as amostras, entretanto, nenhum efeito do corante ($P>0,05$) foi observado nesses dois parâmetros. O resultado mostrou que o teste de ligação competitiva não indica diferença entre reprodutores no que se refere a capacidade de produzir embriões *in vitro*. Além disso, os corantes utilizados apesar de não afetarem a motilidade do sêmen, influenciaram na ligação dos espermatozoides a zona pelúcida do ovócito, demonstrando que esse teste não é adequado para avaliar a fertilidade.

¹ Med. Vet., mestranda, UnB, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

² Med. Vet., Ph.D., Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.